

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 130

Data: 9 de julho de 1980 Pg.: _____

**Indigenistas alertam
para crise na Funai**

A Sociedade Brasileira de Indigenistas — SBI — exigiu ontem, através de uma nota oficial, que as denúncias feitas por esta entidade ao governo sobre os erros da atual política da Funai sejam apuradas e mereçam a necessária resposta, sob pena da questão indígena se transformar em confronto de dimensões nacionais. Segue a íntegra da nota:

« A Sociedade Brasileira de Indigenistas — SBI —, preocupada com a crise sem precedentes que atravessa o indigenismo brasileiro — crise esta existente apesar das manobras diversionistas da atual cúpula da FUNAI — vem uma vez mais, de público, apelar à consciência nacional e às autoridades constituídas, especialmente ao Sr. ministro do Interior, para a gravidade do momento que atravessamos.

Anteriormente, quando se denunciava o atual quadro crítico, membros da SBI, então servidores da FUNAI, insistentemente alertaram através de ponderações orais e escritas a atual cúpula dirigente do Órgão, sobre a inadequabilidade do encaminhamento da ação indigenista oficial.

Em resposta à estas advertências, estes servidores receberam admoestações e atestados de omissão, numa demonstração de incompetência e insensibilidade da cúpula dirigente, de entender o próprio discurso indigenista: pareceres e informes devolvidos, relatórios não analisados, comissões e mais comissões para reestudos de problemas já longamente equacionados e atitudes de omissão face aos problemas existentes.

A fundação da SBI, em janeiro de 1980, respondeu a necessidade sentida por indigenistas de dentro e de fora do órgão, de se aglutinarem em torno de uma causa única. Corroborando tal postura, a administração anterior da FUNAI (Dr. Adhemar Ribeiro da Silva) emprestou maior apoio à mesma, sendo que membros do seu staff constituíram-se em sócios fundadores da Sociedade. Em nosso entendimento, houve por parte do Ministério do Interior, nesta altura, alto interesse em responder sensivelmente à questão indigenista.

É hoje? O que vemos? A crise Xavante, tratada com intimidação, desrespeito e suborno; a invasão e tiroteios entre a Polícia Militar e os Apurinã em Boca do Acre; a matança de lideranças Guajajara; a morte de Angelo Kretã; a crise Pankararé e todas as atuais desgraças da atual situação indígena.

Todas estas crises — apesar das advertências dos técnicos, não tiveram por parte da atual direção da FUNAI, uma resposta digna; senão a de querer incendiar o país por sua inadimplência no trato institucional da relevante questão.

Fizemos e assumimos o documento ao Exmo Sr ministro do Interior, a ele solicitando sanear a crise, apurando as denúncias ali circunstanciadas.

Exigimos que as denúncias que fizemos e que até hoje não mereceram a atenção devida por parte das autoridades constituídas; seja apuradas e mereçam a necessária resposta e solução; sob pena da questão indígena se transformar em querelas e confrontos de dimensões nacionais.

A se manter a atual ação indigenista do órgão oficial, tememos o agravamento da crise e as consequências funestas, para os novos indígenas e para o próprio país» .